

Trabalhos aceitos para apresentação na XXXIX Reunião Anual da ABENO, 2004

Práticas e projetos de ensino de Odontologia nas faculdades brasileiras – buscando o aperfeiçoamento.

1. A pesquisa nas diretrizes do Sistema Único de Saúde e a formação de recursos humanos em Odontologia

Peret, A. C. A.*, Lima, M. L. R.

O presente estudo tem como objetivo analisar na Lei Orgânica da Saúde as diretrizes referentes à pesquisa e sua influência na formação de recursos humanos em Odontologia, buscando identificar as possibilidades para o desenvolvimento de uma formação crítica e voltada para o social. Para o desenvolvimento desta investigação utilizamos como recurso metodológico o estudo das Leis 8.080/90 e 8.142/90 pela Análise de Conteúdo (Bardin, 1977). A análise da Lei Orgânica da Saúde revelou a existência de vários eixos que permitem direcionar a pesquisa para uma dimensão social, podendo destacar como atribuição do SUS a definição e o controle dos padrões éticos para as pesquisas, resguardando os princípios democráticos que os regem. Entretanto essa perspectiva pode estar ameaçada diante do cenário neoliberal que encontra-se inserida a sociedade brasileira, estando a pesquisa direcionada para a lógica do mercado. Essa tendência pode estar reforçando o perfil tecnicista, biologicista e afastado das questões sociais, que, de uma maneira geral, vem marcando a pesquisa odontológica. Portanto, resgatar e fundamentar a formação dos futuros odontólogos a partir dos princípios do SUS poderá abrir caminhos para que essa formação seja mais crítica e próxima da realidade brasileira, preparando-os assim para desenvolver uma prática odontológica mais humanizada.

2. Metodologia de ensino sem a utilização de manequins previamente ao atendimento clínico de pacientes

Segundo, A. S.*, Porto, A. N., A. J. G., Semenoff, T. A. D. V.

O objetivo é mostrar uma metodologia de ensino na disciplina de Periodontia, sem a utilização de manequins previamente ao atendimento clínico de pacientes. No planejamento do semestre 2003/1, o questionamento que norteou o diálogo era se realmente existia a possibilidade do atendimento de pacientes direto sem aulas laboratoriais. Existiu então, a necessidade de reforçar aulas iniciais, priorizando o ensino dos índices periodontais, seguido de preenchimento de fichas, aulas de ergonomia e entendimento do perfil bioemocional dos indivíduos, além de uma demonstração pelos professores de atendimento dos pacientes. Uma idéia colocada no plano de ensino foi a realização do preenchimento das fichas nos próprios alunos, já que o exame clínico periodontal é indolor e um procedimento não invasivo. Após todo o preparo realizado pelo corpo docente e discente, se percebeu que praticamente todos os alunos estavam motivados pelo início antecipado da clínica. Esta metodologia já está indo para o terceiro semestre e o corpo docente percebe que a mudança da antiga metodologia possibilitou uma experiência maior dos estudantes.

3. Método alternativo de avaliação

Segundo, A. S.*, Porto, A. N., A. J. G., Semenoff, T. A. D. V.

O objetivo é dialogar sobre um método de avaliação empregado sem prova. Pensou-se em avaliações que privilegiassem o trabalho do aluno ao longo do semestre. O eixo central deve ser dado pelo docente, sendo papel do estudante buscar uma forma individual para o aprender, como parte colaborativa do

seu currículo. Este método seguiu uma programação sistematizada de trabalhos manuscritos em cada aula. Após a aula teórica é colocado um tema, sendo o objetivo principal, a busca do conteúdo lecionado. A pesquisa, não deve estar somente centrada na proposta do professor, o estudante pode e deve buscar alternativas de conhecimento de um ponto de vista diferente. O que realmente se considera é o processo pelo qual o aluno está percorrendo, quando necessário, há o diálogo entre docente e discente aprendendo juntos. A nota é realizada através de porcentagens, onde se faz uma média geral das mesmas. Uma motivação, dos professores e alunos nos leva, a mudar as formas tradicionais de ensino.

4. Programa de Atenção a Saúde Bucal de Idosos da Universidade Estadual de Feira de Santana: a extensão como recurso de aprendizagem alicerçado na Pedagogia problematizadora

Rios, A. C. F. C.*, Vieira, A. C., Rios, M. A., Sobrinho, P. C. M. D. S.

Este trabalho apresenta o Programa de Atenção a Saúde Bucal de Idosos (PASBI) - atividade de ensino-aprendizagem embasada na Pedagogia problematizadora, em que a ação extensionista foi usada como recurso para levantamento e resolução de problemas. O PASBI foi proposto, com a intenção de sensibilizar alunos de Odontologia para a atenção integral a saúde bucal de idosos, promover interdisciplinaridade e contextualizar a saúde bucal na terceira idade, através da análise de problemas levantados durante avaliação das condições de saúde bucal da clientela assistida. A primeira fase envolveu atividades de educação para saúde bucal e prevenção, juntamente com o rastreamento das condições de saúde bucal dos idosos matriculados na Universidade Aberta a Terceira Idade. Então, foram selecionados temas para estudos em grupo que culminaram com seminários e nortearam o atendimento clínico integral. A avaliação do programa demonstrou que a problematização dos conteúdos associados a atividade extensionista constituiu-se uma estratégia pedagógica eficiente na mudança de atitudes e comportamentos dos estudantes com relação a atenção odontológica integral ao idoso.

5. Do lúdico a realidade profissional – diversificando recursos e cenários de aprendizagem e propiciando aquisição de habilidades por alunos recém-ingressos no curso de Odontologia

Rios, A. C. F. C.*, Santos, S. P. D.

Este trabalho relata a experiência de construção de práticas pedagógicas desenvolvidas no Plano de Ensino-Aprendizagem da disciplina Introdução às Ciências Odontológicas no curso de Odontologia da União Metropolitana de Educação e Cultura (UNIME), tendo como base as Diretrizes Curriculares Nacionais e o perfil traçado para o egresso do curso de Odontologia da UNIME. A diversificação de recursos e cenários de aprendizagem, tem sido utilizada como forma de favorecer a apreensão e desenvolvimento de competências e habilidades, em que cada espaço-tempo de aula é percebido como oficina para culminância das vivências desenvolvidas em grupo na forma de atividades extraclasse, onde o lúdico e o contato com a realidade profissional têm sido priorizados como forma de intermediar as ações pedagógicas. Esta prática tem possibilitado contextualizar o exercício profissional em Odontologia com uma abordagem compatível com o amadurecimento psicossocial do aluno recém-ingresso no curso, em sua maioria adolescentes, e tem tido uma boa aceitação pelos estudantes, demonstrada pela avaliação institucional da disciplina.

6. Ensinando Saúde Coletiva em Odontologia na Universidade de Santa Cruz do Sul

Marques, B. B.*, Bender, C. R., Gonçalves, E. G.

O ensino de Odontologia da UNISC, ao compreender o paradigma de promoção de saúde, valoriza a atenção para a saúde bucal na coletividade. Com essa visão desenvolve suas atividades teórico-práticas nas disciplinas de Saúde Coletiva em Odontologia. O objetivo do curso, entre outros, é proporcionar aos acadêmicos uma compreensão do processo saúde e doença, reflexão e interação da teoria e prática na construção do conhecimento para a administração de serviços de saúde, planejamento e desenvolvimento de ações coletivas. Os conhecimentos teóricos sobre epidemiologia, história e evolução da Odontologia, conceitos de cidadania, solidariedade, interdisciplinaridade e responsabilidade profissional são colocados em prática na educação em saúde e nos métodos de

prevenção dos principais agravos em saúde bucal nos diferentes campos de atuação, incluindo a organização e execução de Feiras de Saúde. No curso também se trabalha em parceria com as agentes comunitárias de saúde e demais profissionais que compõem o Programa de Saúde da Família nos territórios cobertos pelos mesmos. A população adulta desses territórios recebe atenção odontológica para adequação de meio bucal nas clínicas da UNISC e a infantil, nas escolas, por meio da técnica de restauração atraumática. O ensino da Saúde Coletiva em Odontologia na UNISC tem obtido bons resultados. O curso está entre os melhores do Brasil, em sétima posição no Provão do MEC e os egressos estão enfrentando o mercado de trabalho com segurança. Muitos têm alcançado ótima classificação em concursos públicos e outros estão participando de Equipes de Saúde Bucal no Programa de Saúde da Família.

7. O comportamento do professor como motivação em sala de aula

Cruz, C. A. D. S.*; Cruz, S. A. B., Montandon, A. A. B.

Este trabalho objetiva conhecer o que dizem os alunos sobre as atitudes de seus professores quanto a explicação de conteúdos, reações frente a indisciplina/desatenção e elaboração de avaliações. Como instrumento de coleta (Selltiz *et al.*, 1965; Triviños, 1992), um questionário foi aplicado a 40 alunos da 2ª série da Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP, relativo a professores da série anterior. Os resultados mostraram que a linguagem distante em sala de aula, praticada por 17,5% dos professores, incomoda 70% dos alunos, que comentam com os colegas mas não interrompem por medo ou vergonha do professor. Repreensões agressivas a toda a classe geram indiferença (60,5%) e sentimento de injustiça (31,6%); dirigidas apenas aos envolvidos geram vergonha pela exposição (52,6%). Repreensões construtivas indicam preocupação do professor com o aluno (52,7%). A exigência de respostas idênticas ao conteúdo ministrado provoca indignação (61,9%) e falta de estímulo (38,1%). Não ter acesso às provas gera raiva (21,1%) e frustração (65,8%). É consenso entre os alunos que o relacionamento cordial do professor estimula o interesse e a atenção em sala de aula, tornando prazerosa sua aprendizagem.

8. Clínica de Adequação do Meio Bucal: disciplina do 4º período do curso de Odontologia da Unimontes

Pires, C. P. D. A. B.*; Caldeira, T. C. R., Coelho, M. Q., Maia, G. C. T. P.

Clínica de Adequação do Meio Bucal é uma disciplina do 4º período do curso de Odontologia que está centrada em um modelo de atendimento voltado para o controle e prevenção da cárie e doença periodontal. Tem como objetivo introduzir o aluno na prática clínica centrada na transformação do cliente, dentro dos princípios da promoção da saúde. O conteúdo programático aborda: identificação do indivíduo dentro de seu contexto biopsicossocial e cultural, inter-relação demanda clínica e origem contextual do cliente, cariologia e doença periodontal, instrução de higiene oral e avaliação de dieta; estratégias de intervenção preventiva, como: avaliação de índice de placa, raspagem e polimento coronário, escariação e selamento provisório de cavidades, repolimento de restaurações, remoção de excessos e irregularidades em restaurações, selamento de cicatrículas e fissuras e fluoroterapia. Esses conteúdos são desenvolvidos integrando ensino/pesquisa, por meio de seminários, grupos de discussão, aulas expositivas dialogadas, aulas práticas em laboratórios e clínicas. A clientela atendida é composta de indivíduos cujos tratamentos reabilitadores serão realizados nas clínicas integradas e especializadas. Como resultado, esta disciplina, além de preparar o aluno para a adequação do cliente, leva-o a refletir criticamente sobre o planejamento clínico, entendendo o cliente como um ser social, procurando trabalhar de maneira humanística e ética.

9. Urgência odontológica como estágio supervisionado - relato de uma experiência de 5 anos

Junqueira, C. R.*; Rode, S. M., Penna, L. A. P.

A perda de poder aquisitivo da população fez com que a procura por atendimento odontológico em cursos de Odontologia aumentasse nos últimos anos. Nas clínicas dos cursos, as consultas são agendadas e, assim, a probabilidade de o paciente apresentar um quadro agudo é baixa. Em virtude disso, no curso de Odontologia da Universidade Ibirapuera, o atendimento das urgências odontológicas é realizado pelos alunos sob a supervisão de professores, constituindo-se em estágio supervisionado, por se pretender que o

aluno aprenda a solucionar as crises de dor. O relato dessa experiência é apresentado pela análise dos relatórios da disciplina de Urgência desde o início de suas atividades em 1999 até 2003 para verificar qual o procedimento foi realizado para aliviar os quadros álgicos. Realizou-se uma análise descritiva que permitiu concluir que, dos 3.444 atendimentos realizados, a maioria foi executada para solucionar as urgências endodônticas (33,04%) seguida dos relacionados a Dentística (27,32%) e urgências relacionadas a Cirurgia (20,82%). Assim, os alunos deste curso têm a oportunidade de se deparar com pacientes em crise de dor e aprendem a solucionar tais situações de maneira adequada.

10. Projeto Educativo sobre Reimplante Dental – interação ensino/serviço/pesquisa

Carvalho, D. R.*, Carvalho, A. C. P.

Este Projeto se fundamenta na experiência da Campanha de Reimplante Dental, da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP, dirigida para esclarecimento do leigo, objetivando sua atuação na reimplantação imediata de dentes avulsionados, como manobra de urgência. Estudos desta IES indicam que campanhas educativas induzem a resultados significativos. Objetivamos divulgar o Projeto Educativo sobre Reimplante Dental, com o propósito de contribuir para ações de interação ensino/serviço/pesquisa, com participação de alunos da graduação e da pós-graduação e implementando as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Odontologia. O Projeto poderá ser dividido em quatro subprojetos: I - estudo regional, com questionários para avaliação do grau de conhecimento sobre reimplante dental imediato, dirigido a cirurgiões-dentistas; II - idem, com questionário dirigido a alunos do ensino básico, médio ou superior; III - avaliação em prontuários da IES sobre os atendimentos de reimplante dental, analisando-se: tempo de permanência extra-alveolar, meios de conservação do dente, faixa etária dos pacientes e os resultados obtidos; IV - campanha educativa sobre prevenção do trauma dento-alveolar, com orientações para a reimplantação imediata de dentes avulsionados. Cada subprojeto deverá gerar divulgação acadêmica. Estudos sobre a experiência de campanhas mostram que o trabalho de educação pode induzir a mudanças favoráveis na população.

11. Projeto Férias com Saúde: experiência dos alunos de Odontologia da FACS/UNIVALE

Fernandes, E. T. P.*, Rodrigues, S. M.

Na busca de transcender o trabalho intramuro e criar novos espaços de aprendizagem, o curso de Odontologia da FACS/UNIVALE em parceria com a Associação dos Municípios do Médio Rio Doce (ARDOCE) vem desenvolvendo desde 2001 o Projeto de Extensão Férias com Saúde; promovendo a saúde bucal dos indivíduos residentes nos municípios assistidos pela ARDOCE. Tem por objetivo possibilitar aos acadêmicos a aplicação de conhecimentos e habilidades adquiridos na universidade; interação com a organização, estrutura e recursos de saúde que dispõe os municípios. Participam deste projeto acadêmicos do 3º e 4º ano de Odontologia, que permanecem nos municípios selecionados, durante duas semanas do período de férias, com jornada diária de 8 horas. São realizadas atividades de educação para saúde, higiene bucal supervisionada, profilaxia, aplicação tópica de flúor, bem como procedimentos curativos/restauradores de atenção secundária. Estes procedimentos são executados nas unidades de saúde com supervisão direta do dentista do município e indireta de um professor. Dados obtidos mostram que até 2003 foram atendidos 1.319 indivíduos de ambos os sexos, com média de 22 anos de idade, sendo a maioria do gênero feminino (75%). Foram realizados 3.257 procedimentos, sendo os de maior frequência palestras educativas (85%) e restauração de ionômero de vidro (69%). Conclui-se que o projeto proporcionou aos acadêmicos desenvolvimento de suas habilidades cognitivas e psicomotoras; vivência no cotidiano das comunidades, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade e atuando como agente de promoção de saúde e qualidade de vida.

12. Novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) no ensino odontológico – perspectivas e desafios

Nogi, F. M.*, Matsuzaki, R., Melani, R. F. H.

O avanço tecnológico proporcionado pelas novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) tem ocasionado impactos profundos nas relações sociais, econômicas e políticas, engendrando o surgimento de novos paradigmas no campo da educação e da formação para o trabalho. Nesse contexto, a educação a distância (EAD) vem ocupando cada vez

mais espaço no cenário educacional, favorecida pela disseminação da Internet e das formas de aprendizagem on-line, determinando uma crescente demanda de pesquisas sobre essa modalidade de ensino. O escopo deste estudo foi avaliar o grau de fluência digital, de facilidade de acesso e familiaridade com a Internet dos graduandos de Odontologia da Universidade de São Paulo, verificando a viabilidade de utilização dessa mídia como instrumento de apoio a aulas presenciais e como um recurso para a educação continuada e para a auto-aprendizagem. Verificou-se amiúde que a familiaridade com a interface e os recursos proporcionados pela Internet aumenta em medida inversa ao ano letivo do aluno, sendo um indício da popularização crescente dessa mídia. Por outro lado, o seu emprego como instrumento de aprendizagem é precário e incipiente, existindo poucos sites e programas educacionais de referência em Odontologia. Ao considerarmos a expressiva quantidade de horas que os graduandos despendem nesse ambiente, e as possibilidades de interatividade e acesso assíncrono de informações proporcionadas pela Internet, fica patente a urgência em se instituir parâmetros e conceitos pedagógicos que permitam a aplicação racional dessa potente ferramenta de comunicação.

13. Aprendizagem baseada em problemas (ABP) como estratégia pedagógica na formação de recursos humanos em Odontologia

Nogi, F. M.*, Melani, R. F. H., Araújo, M. E.

O atual modelo de ensino odontológico, com sua ênfase no desenvolvimento individual e na visão tecnicista, não tem sido capaz de promover a formação de recursos humanos que respondam satisfatoriamente às demandas das comunidades em que estão inseridos. A aprendizagem baseada em problemas (ABP) é uma estratégia didática que oportuniza uma formação mais holística, desenvolvendo o pensamento crítico e estimulando a auto-aprendizagem. O objetivo deste trabalho foi avaliar o que a literatura dispõe sobre essa metodologia de ensino, analisando as suas características e inferindo quais são os pilares conceituais que a fundamentam. Concluímos que, de maneira consensual, a literatura propõe que a ABP se constitui em uma estratégia educacional que permite aos educandos construir ativamente o seu conhecimento através do estudo autodirigido e do trabalho colaborativo. A partir do confronto com problemas, os alunos formulam seus próprios objetivos de aprendi-

zagem, internalizando os saberes de forma significativa e contextualizada. Embora alguns autores defendam que, em termos cognitivos, a apreensão de conteúdos através dessa estratégia de ensino não apresente diferenças expressivas com os métodos tradicionais, constata-se que o educando se sente mais motivado ao estudo e assume uma postura mais investigativa e analítica num currículo orientado pela ABP.

14. Conteúdo teórico na disciplina de Clínica Integrada

Petroucic, F.*, Júnior, R. F. A.

Com o objetivo de estimar qual o conteúdo programático teórico mais abordado pelas disciplinas de Clínica Integrada nas faculdades públicas de Odontologia do estado de São Paulo que possuem corpo docente próprio (100% = 5 faculdades), os autores examinaram os planos de ensino, que foram obtidos juntos com uma entrevista realizada nos meses de abril e maio de 2004 com os responsáveis pela disciplina de Clínica Integrada em estudo. Concluiu-se que os assuntos teóricos mais abordados foram cronologicamente: introdução à disciplina de Clínica Integrada: 100%; exame clínico integrado: 80%; planejamento de casos clínicos: 80%; inter-relação de procedimentos clínicos: 100%; seminários apresentados pelos alunos: 60%; princípios de ergonomia, implante ósseo integrado, urgências no consultório dentário, terapêutica medicamentosa, pequenos movimentos dentários, atualização em materiais restauradores e manutenção dos resultados após reabilitação oral: 40%; e finalmente as aulas de traumatismo dental, sucessos e fracassos em Endodontia, uso do flúor, técnicas e interpretação radiográfica e Odontogeriatrics foram citados por 1 faculdade como matéria teórica abordada em uma aula específica.

15. O bom professor de Odontologia: olhares de pós-graduandos

Batista, S. H. S.*, Gorini, F. V.

O estudo tem como objetivo analisar atributos do bom professor de Odontologia na ótica de pós-graduandos de um programa de mestrado em Ortodontia. O processo de coleta de dados envolveu 36 mestrandos, no período de 2001-2003, tendo os resultados sido apreendidos a partir da resposta dos pós-graduandos à questão: quais os atributos de um bom professor de Odontologia? As respostas, registradas

por escrito, foram analisadas, em uma primeira fase, por frequência e na segunda etapa, os dados foram trabalhados a partir da apreensão dos significados. Indicaram um total de 42 atributos, sendo o mais citado ter conhecimento teórico e clínico, vindo em seguida: apresentar boa didática, ser amigo do aluno, paciência, ser humilde e ter clareza nas exposições, aperfeiçoar-se constantemente, desenvolver o raciocínio crítico no aluno e ser simpático e outros que serão demonstrados no quadro anexo ao trabalho. A análise dos significados das respostas permite identificar que os atributos abrangem diferentes dimensões do ser professor: conhecimento de uma área científica; ensinar e formar em Odontologia e atitudinal. Estes achados convergem com o que é destacado na literatura, sinalizando que projetar um ensino em Odontologia inovador implica investir em experiências formativas que privilegiem a troca, a reflexão, a crítica e o exercício da autoria, configurando a docência universitária como uma profissão que se constrói nas interações entre aluno, professor e conhecimento.

16. Ensinar e aprender em Odontologia: a ótica de docentes

Gorini, F. V.*, Batista, S. H. S.

Este estudo tem como objetivo analisar concepções docentes sobre ensinar e aprender em Odontologia. Os dados coletados compõem a pesquisa Docência em Odontologia: contribuições ao seu estudo. Em uma fase preliminar, realizou-se entrevistas semi-estruturadas com quatro professores da área de Odontopediatria, os quais atuam em cursos de graduação na cidade de Londrina. Os resultados foram tratados por meio da análise temática, buscando-se apreender os núcleos de significados presentes nas respostas dos docentes entrevistados. As concepções de ensinar parecem apresentar uma centralidade, por um lado, na transmissão das informações, revelando-se uma grande preocupação com os conteúdos e informações a serem passadas aos alunos. Por outro, assumem como eixo o processo de troca entre professor-aluno, valorizando os saberes prévios, a relação com a prática e a relevância para a futura vida profissional do aluno. As concepções de aprender revelam, também, diferentes ênfases; um primeiro foco parece residir na relação aprendizagem e saber fazer, destacando o lugar da prática em Odontologia. Um segundo foco permite visualizar uma preocupação com o processo de construção do conhecimento, onde a troca, o diálogo, as interações assumem um lugar dife-

renciado. Num primeiro contato percebemos o quanto se faz necessário apreender as concepções destes docentes frente a novas diretrizes curriculares e mudanças na educação do ensino superior.

17. Projeto de reformulação curricular – um processo de ação coletiva

Bastos, F. A.*, Pinto, V. M. M.

Tendo como objetivo analisar o Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia da ULBRA - *campus* Cachoeira do Sul/RS, este projeto, inicialmente, deu-se pela formação de grupos de estudos de docentes, para embasamento teórico e formulação de estratégias de ação que, após feita discussão no grande grupo, foram definidos dois focos: 1) análise dos conteúdos programáticos das disciplinas, à luz dos programas estabelecidos, para aprofundar relações de interdisciplinaridade e racionalização de abordagem teórico-práticas e 2) inserção dos alunos dos primeiros semestres do curso nas atividades práticas dos semestres finais. Os resultados percebidos referem-se a uma melhor distribuição dos conteúdos programáticos e aos seus enfoques, a interdisciplinaridade como elemento norteador de todas as ações pedagógicas, a efetivação da integração de mais de 10 disciplinas, permitindo que os acadêmicos tenham uma visão ampliada do curso já a partir dos primeiros semestres. Conclui-se que, muito mais que um projeto acabado, é uma proposta em busca de mudança, razão pela qual serão incorporadas, durante a sua execução, as sugestões e críticas acontecidas nos seus vários momentos.

18. Ciências Odontológicas Articuladas: uma abordagem global de clínicas integradas

Pereira, G. M*., Brito Júnior, M., Abreu, M. H. N. G., Giovannini, J. F. B. G.

O presente projeto é fruto de uma prática social coletiva, de debates centrados no aluno como sujeito da aprendizagem superando a ação individual em favor da ação coletiva para a formação profissional, buscando sua formação integral através da articulação dos diversos conteúdos programáticos. O eixo norteador desta proposta é a construção de uma nova mentalidade na área de atenção à saúde, quando se entende que o perfil do cirurgião-dentista generalista somente será alcançado através do trabalho em equipe multiprofissional e de um modelo de atendimento integral e articulado. É ofertado ao graduando um

corpo de conteúdos em que os conhecimentos adquiridos são aprimorados em um conhecimento único, responsável por permitir que o atendimento seja realizado de maneira global nas Ciências Odontológicas Articuladas. O conhecimento então diferir-se-á daquele tradicional, fragmentado e desintegrado. O plano de tratamento elaborado pela equipe de professores e alunos é compatível com a realidade cultural, social e econômica do paciente, respeitando seus anseios e seu estado geral de saúde. A estrutura do sistema compõe-se de clínicas articuladas de atenção primária, secundária e terciária, sendo denominadas de Ciências Odontológicas Articuladas II, III, IV, V, VI, VII e VIII. As clínicas de Ciência Odontológica Articulada VIII acolhem os pacientes em sua chegada ao sistema, elaboram as etapas de diagnóstico e planejamento, fazem a referência dos mesmos em função de suas necessidades, e recebem esses pacientes pelas demais clínicas com a missão de reavaliação e triagem, quando for necessário, realizando em seguida, os programas de manutenção preventiva. Nas Ciências Odontológicas Articuladas, ocorre um fluxo contínuo de pacientes, onde de acordo com o período, aumenta-se o grau de complexidade do atendimento, incorporando novos procedimentos sem deixar de executar os procedimentos anteriores. Com isso apura-se a visão crítico-reflexiva do acadêmico, pois o mesmo passa a conceber planos de tratamentos integrais e aumenta-se a resolutividade do serviço. As clínicas articuladas visam dar ao futuro profissional vivência clínica a fim de que possa elaborar, após o correto diagnóstico, planos de tratamento globais e o atendimento de emergências odontológicas visando um profissional diferenciado. Estes conteúdos, portanto, diferem das disciplinas curriculares tradicionais, em que o ensino é fragmentado, desintegrado, contrário às tendências especializantes das demais disciplinas clínicas.

19. Ensino de Materiais Dentários nos cursos de graduação: a experiência do Centro Universitário Newton Paiva

Giovannini, J. F. B. G.*, Silveira, R. R., Abreu, M. H. N. G., Pereira, G. M.

O alcance da excelência na execução de trabalhos restauradores diretos e indiretos depende, dentre outros aspectos, de um adequado diagnóstico, planejamento e seleção do material restaurador. Assim, o desempenho dos materiais empregados na Odontologia pode ser previsto a partir dos conheci-

mentos de sua estrutura e das rotas de processamento. Idealmente, os graduandos deveriam ser estimulados a concluir que variações nos preparos cavitários são justificadas pelas diferenças nas propriedades dos materiais selecionados para confecção das restaurações. De acordo com o Projeto Pedagógico do curso de graduação em Odontologia do Centro Universitário Newton Paiva, o conteúdo de Materiais Dentários é ministrado aos alunos do terceiro ao sétimo períodos, através de uma abordagem transdisciplinar, permitindo que os mesmos possam relacionar, em diferentes níveis de complexidade, os procedimentos restauradores, a preservação da estrutura dentária e a promoção de saúde, com os materiais indicados na sua execução. A equipe é formada por docentes que, além de formação específica em Ciência de Materiais em nível de pós-graduação, apresentam experiência clínica comprovada, já que atuam como professores nas aulas práticas que envolvem atendimento a pacientes e em seus consultórios. Esta característica favorece a melhor assimilação do conteúdo teórico pelo aluno, através da construção de exemplos práticos a partir da experiência clínica diária dos professores. Inicialmente, é proposta uma introdução aos procedimentos odontológicos, em que são trabalhados conceitos sobre os diferentes tipos de restaurações e as principais categorias de materiais empregados em sua execução. Nos conteúdos de Odontologia Laboratorial, os alunos recebem treinamento para a execução dos diferentes preparos cavitários, desde as restaurações diretas em materiais plásticos (amálgama e resina) até os preparos para restaurações indiretas (metálicas e estéticas) e próteses fixas e parciais. Simultaneamente a cada preparo, são abordados os aspectos referentes às propriedades e manipulação dos diferentes materiais envolvidos em sua execução.

20. Implementação dos Conselhos de Classe no curso de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Amaral, J. H. L.*, Telles, D. C., Silva, G. A. B., Mas-sara, M. L. A.

O subprojeto de Conselhos de Classe do Programa Acadêmico Especial (PAE) do Colegiado de Graduação da Faculdade de Odontologia da UFMG, tem o objetivo de integrar alunos, professores e funcionários técnico-administrativos ao processo de avaliação do Projeto Pedagógico. Busca-se identificar o nível de expectativa e satisfação dos alunos da graduação em

relação ao curso de Odontologia, fazer reflexões sobre a prática pedagógica, discutir aspectos relativos às disciplinas, à interação professor/aluno/funcionário/planejamento de ensino, à relação do aluno com as atividades de ensino e ao processo de avaliação de aprendizagem, e identificar os pontos negativos de relevância vistos pelos alunos. Na reunião subsequente são verificados os encaminhamentos relativos à reunião anterior. São elaborados pelos bolsistas do PAE, em parceria com o Colegiado de Curso, um instrumento de avaliação e indicadores para o acompanhamento dos Conselhos de Classe, além de material necessário para apresentação e esclarecimento aos alunos sobre a dinâmica e objetivos do encontro. Os membros dos Conselhos são: coordenadores das disciplinas do período ou seus representantes, um representante do Colegiado de Graduação, um funcionário técnico-administrativo e um aluno do período por disciplina. O bolsista do PAE do próprio período participa das reuniões, sendo responsável pelo acompanhamento da escolha dos representantes dos alunos pela turma. O mesmo bolsista faz um relatório de avaliação da reunião do Conselho, que posteriormente é discutido pela equipe do PAE e enviado para apreciação do Colegiado do Curso. Cabe ao Colegiado encaminhar o relatório aos setores diretamente interessados. A proposta de Conselhos de Classe já foi implementada no 4º, 5º e 7º períodos, que fizeram a primeira reunião e têm a segunda prevista para o final do presente semestre. Para o próximo semestre, estão agendadas as duas reuniões para as demais turmas entre o 4º e o 9º períodos. Com essa iniciativa, pretende-se congregiar diferentes pontos de vista na construção do conhecimento sobre o projeto de ensino do curso, objetivando o seu aprimoramento.

21. Introdução e aplicação precoce do conceito de promoção de saúde bucal no ensino odontológico

Miasato, J. M.*, Sampaio-Filho, H., Freitas, F. C. N., Barceiros, M.

Considerando que atualmente, as Diretrizes Curriculares estabelecem a necessidade da formação de profissionais generalistas, é importante que sejam introduzidos conceitos de promoção de saúde bucal que abordem o paciente de forma holística. Uma das barreiras para esta abordagem, é a fragmentação que existe na maioria dos cursos de Odontologia, ao estabelecer o ensino em várias disciplinas, atribuindo na maioria dos casos, à Clínica Integrada a tarefa de con-

judgar as várias disciplinas, introduzindo, então ao final do curso, o conceito de promoção de saúde integral. Dentre as justificativas apontadas tem-se que os graduandos dos primeiros períodos não têm conhecimento teórico e experiência prática suficiente. Assim, foi idealizado um projeto de introdução precoce em clínica de graduandos do 3º período do curso de Odontologia da FESO - Teresópolis/RJ, com o objetivo de cumprir um programa de promoção de saúde bucal integral, com a supervisão de uma equipe interdisciplinar. A recente implantação deste projeto, permite uma análise qualitativa inicial favorável, por parte dos alunos, professores e pacientes dos conceitos de promoção de saúde e adequação do meio bucal.

22. Estágio supervisionado como veículo de uma educação humanizadora em Odontologia no curso de Odontologia do Centro Universitário Newton Paiva

Zocratto, K. B. F.*, Abreu, M. H. N. G., Matta, M. L., Silveira, R. R.

A prática de uma educação humanizadora posiciona o homem como sujeito do processo de construção da cidadania e, desta forma, tem sido considerada como um veículo propulsor para a transformação da realidade. Este estudo tem como objetivo apresentar a estrutura dos conteúdos de estágio supervisionado em Odontologia do Centro Universitário Newton Paiva, tendo como base as Diretrizes Curriculares Nacionais e o Projeto Pedagógico institucional, mostrando sua ação como um veículo de transformação social. Sabendo a importância da formação de um profissional que apresente, além de conhecimentos técnico-científicos, atitudes e valores correspondentes aos princípios éticos e de cidadania, a prática de estágio inicia-se no primeiro período do curso com a atuação do aluno como agente de promoção de saúde. As atividades são desenvolvidas, segundo normas de biossegurança e de acordo com o conhecimento teórico científico adquirido pelo aluno, seguindo um fluxo crescente de complexidade nos procedimentos realizados. O elo de ligação existente entre as atividades desenvolvidas em cada período com as do semestre subsequente e o acompanhamento da população permitem aflorar e consolidar o compromisso de transformação social assumido tanto pela comunidade quanto pelo aluno dentro de sua prática. Desta forma, pretende-se contextualizar a aprendizagem através do contato com a realidade social.

23. Tutoria acadêmica do curso de Odontologia da UNIPAR - Universidade Paranaense - campus Cascavel e Umuarama

Hoepfner, M. G.*, Bremm, L. L., Miura, C. S. N., Araújo, C. S. A.

Onovo conceito de educar fez com que as instituições de ensino superior (IES) mudassem os seus planos de atuação e transformação para a formação do profissional capacitado e qualificado a atuar atendendo as reais necessidades do mercado de trabalho. Dentro desta nova postura de ensinar, a tutoria surge como uma alternativa no intuito de criar um espaço educativo no qual se aprende a conviver em sociedade. Assim, foi colocado em prática o Programa de Tutoria Acadêmica, onde os alunos são assistidos e orientados por professores com o propósito de atender as suas necessidades, não apenas quanto à área de atuação, mas também quanto a problemas sociais, emocionais e/ou de adaptação, que possam comprometer a sua formação. Dessa forma, através da educação participativa voltada as transformações sociais, objetivamos a formação de profissionais críticos, adaptados e flexíveis às mudanças circunstanciais.

24. Conselho de Professores de Turma dos Cursos de Graduação em Odontologia da UNIPAR - Universidade Paranaense - campus Cascavel e Umuarama

Hoepfner, M. G.*, Araújo, C. S. A., Prandi, L. R., Takejima, S. Y. O.

Considerando que os resultados do processo pedagógico do ensino-aprendizagem não devem ser abordados somente do ponto de vista da nota, buscou-se normatizar as atividades do Conselho de Professores de Turma dos Cursos de Graduação em Odontologia da UNIPAR, que tem por objetivos: 1. colaborar no processo educativo dos alunos, de forma dinâmica, contribuindo para o aproveitamento dos estudos e tomadas de decisões dos envolvidos; 2. analisar e interpretar os resultados quantitativos e qualitativos da aprendizagem, os problemas relacionados ao processo de avaliação e propor soluções; 3. estabelecer interlocução entre alunos e professores; 4. analisar os problemas de relacionamento interpessoal entre alunos e professores e procurar saná-los; 5. analisar e propor soluções para problemas relacionados à frequência e postura acadêmica; 6. durante o pe-

ríodo letivo, discutir e apresentar propostas de ensino e avaliação discente referente aos conteúdos ministrados. Compõem o Conselho de Professores de Turma o coordenador do curso de Odontologia e todos os professores que ministram aulas no curso, para juntos analisarem o aproveitamento dos alunos matriculados no curso em relação a nota, frequência, relacionamento interpessoal e postura; as informações sobre os conteúdos programáticos e metodologias de avaliação que possam comprometer o desempenho dos acadêmicos, e propor medidas para melhorar o aproveitamento dos acadêmicos em níveis qualitativos e quantitativos e o relacionamento interpessoal.

25. Programa de recepção e orientação aos novos acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Paranaense - UNIPAR - campus Cascavel e Umuarama

Miura, C. S. N.*, Gomes, V. E., Bombonatti, J. S. F., Ceranto, D. C. F. B.

Os acadêmicos ingressantes, em sua maioria, não têm a certeza de terem escolhido o curso certo. Para a teoria motivacional de Vroom (1964), a expectativa é a percepção por parte da pessoa sobre a probabilidade de que seus esforços atingirão os objetivos desejados e quanto maior se considera a chance de atingi-los, maior a motivação. Desta forma, o programa tem como objetivos: a) delinear o perfil motivacional dos acadêmicos ingressantes, através do levantamento de fatores que influenciaram sua decisão pelo curso de Odontologia; b) orientar os acadêmicos quanto às melhores formas de alcançarem suas expectativas no curso; c) apresentar as diversas áreas de atuação do cirurgião-dentista como fator esclarecedor e motivador, já que os acadêmicos não têm contato direto com aquilo que têm em mente do que seja o cotidiano do cirurgião-dentista. Espera-se assim, reforçar o mais precocemente possível a sua decisão, facilitando o processo de ensino-aprendizagem. O levantamento é realizado através de questionários específicos sobre os principais motivos que o influenciaram na escolha do curso seguido da verbalização de suas expectativas, da apresentação das disciplinas e ambientes especiais do curso. Os resultados preliminares permitem observar uma maior participação nas aulas e atividades extracurriculares. As dinâmicas permitiram uma maior interação entre docentes e discentes, o estabelecimento de um vínculo de confiança através da exposição voluntária de suas histórias pes-

soais, suas motivações e incertezas. Os resultados deste levantamento alimentam as ações de apoio aos acadêmicos com dificuldades, abordado em projeto de ensino.

26. Utilização da ferramenta “Planejamento Estratégico” na elaboração de diretrizes de ensino, pesquisa e extensão, nos cursos de graduação em Odontologia da UNIPAR - Universidade Paranaense

Bremm, L. L. *, Miura, M. N., Gomes, V. E., Araújo, C. S. A.

O planejamento estratégico é uma ferramenta utilizada na evolução e inovação nas empresas. Mesmo que a Universidade seja um local de geração livre de idéias, pode-se incorrer no risco de que o corpo docente atenda-se somente em atividades rotineiras, e à resolução de problemas sem um objetivo final claro a perseguir envolvendo ensino, pesquisa e extensão. A elaboração de um planejamento estratégico permite o direcionamento dos esforços do corpo docente a uma direção comum, ajuda a assegurar que a equipe não exerça atividades conflitantes e serve de base lógica para o planejamento de projetos e atividades acadêmicas. Permite que os objetivos do Projeto Político Pedagógico sejam atingidos mais facilmente com os membros docentes e discentes do colegiado do curso que se reúnem periodicamente para a elaboração conjunta do Planejamento Estratégico do Curso de Odontologia -*campus* Cascavel e Umuarama. Seguiu-se a seguinte metodologia: A) análise do ambiente interno e externo; B) estabelecimento da missão do curso, que é a proposta para a qual o curso existe; C) estabelecimento da visão estratégica, que é o referencial de crescimento em médio prazo; D) estabelecimento de diretrizes, que serão norteadores do processo; E) estabelecimento de metas estratégicas; F) planejamento de projetos e atividades que permitirão que as metas sejam alcançadas. O planejamento é compartilhado com os demais docentes e discentes para o comprometimento e compreensão dos esforços realizados pela equipe. O planejamento permitiu estabelecer um planejamento dos projetos atendendo a visão estratégica utilizando racionalmente os recursos disponíveis.

27. Interdisciplinaridade do curso de Odontologia da UNIPAR - Universidade Paranaense - campus Cascavel e Umuarama: relato de experiências

Miura, C. S. N. *, Ceranto, D. C. F. B., Bremm, L. L., Hoepfner, M. G.

O projeto de ensino “Seminário de Integração” foi criado com o objetivo de promover a integração entre disciplinas, professores e alunos, sendo de caráter permanente e de periodicidade anual. O objetivo é manter um processo de integração interativo onde os professores, alunos, funcionários e a administração do curso podem participar através de dinâmicas de grupos e espaços para discussões orientadas, organizando cronogramas, elaborando diretrizes e estratégias que visam a melhoria das condições de aprendizado. A metodologia utilizada foi o Metaplan, estruturada na forma de “painéis gigantes” que permitem a visualização dos conteúdos programáticos de todas as disciplinas. O preparo do painel é seguido de uma apresentação de cada disciplina e discussão onde são sugeridas as soluções pelo grupo. A inclusão do corpo docente, discente e administrativo no processo, permitem os integrantes se sentirem realmente parte de um grupo, já que participaram do processo, propondo e fazendo parte da solução. Os resultados obtidos até o momento permitiram a revisão e adequação dos planos de ensino de forma coerente cronologicamente e interdisciplinar, sem sobreposições ou lacunas de conteúdos importantes para o desenvolvimento do curso. O processo permitiu ainda o aumento da motivação dos participantes, pela valorização das pessoas envolvidas, integração entre docentes e disciplinas e pelo sentimento evocado de que muitos se comprometeram com o processo de melhoria do curso.

28. Sistema de avaliação de Clínica Integrada - UNB

Paula, L. M. *, Araújo, V. M., Melo, N. S., Guimarães, M. C. M.

A avaliação discente de um sistema de Clínica Integrada apresenta dificuldades além daquelas inerentes ao processo de avaliar. É necessário estabelecer requisitos mínimos ao profissional egresso, garantir formação técnico-científica de qualidade e desenvolver habilidades exigidas do cirurgião-dentista com formação generalista. O sistema anteriormente utilizado baseava-se em metas de produção e gerava no

aluno preocupação com o cumprimento de cotas e nem sempre, atenção integral ao paciente. No atual sistema, a avaliação diária das atividades práticas consiste nas modalidades qualitativa e quantitativa. A qualitativa inclui nota pela qualidade do procedimento e nota de conduta. Na quantitativa, afere-se para cada etapa do procedimento, pontuação preestabelecida e ao final do semestre, pelos pontos obtidos tem-se a nota quantitativa. Tem-se ainda as avaliações teórica e conceitual. O sistema atual de avaliação da Clínica Integrada tem propiciado ao aluno a abordagem integral do paciente e sem a exigência de cotas mínimas por área, incentiva a produção qualitativa e conclusão do tratamento. Após 3 semestres de implantação, tem-se mostrado positivo na avaliação docente e discente.

29. A pesquisa no ensino da graduação em Odontologia – dimensionando novos desafios

Maltagliati, L. Á.*, Goldenberg, P.

Considerando os movimentos de mudança no ensino universitário em curso, em particular na estruturação curricular, propomos construir a trajetória da pesquisa no ensino da Odontologia, visando situar o alcance de seu significado sob as novas Diretrizes Curriculares. Procedemos à periodização levando em conta a emergência da formação acadêmica, a Reforma Universitária e a institucionalização das novas Diretrizes Curriculares. Considerando os contextos sociais subjacentes aos períodos, destacamos concepções e estratégias de inserção da pesquisa nas orientações curriculares vigentes. A evidência histórica da pesquisa se dá pela Reforma Universitária, que propiciou uma experiência significativa na pós-graduação. A preocupação com sua expansão no âmbito da graduação assume novos contornos sob a nova LDB, para além da instrução científica, é preconizada a centralidade da pesquisa na organização curricular. A proposta da construção curricular sob a lógica da pesquisa emerge ao lado da instrução científica e aponta para a necessidade de considerar cenários de mudança, tendo em vista situar desafios e estratégias associados às condições concretas de sua implantação no ensino odontológico.

30. Avaliação do método auto-instrutivo no estudo dos erros na confecção das radiografias odontológicas

Deluiz, L. F.*

As novas concepções de ensino/aprendizagem e propostas de educação odontológica correspondem a necessidade de criação e disponibilização de materiais educativos inovadores em diferentes formatos que levem o aluno a refletir sobre a produção do conhecimento e experiências. Este trabalho foi desenvolvido no intuito de avaliar a importância de um método de ensino, onde o aluno de graduação tenha condições de acessar a qualquer momento, com rapidez e agilidade, um importante assunto da disciplina de Radiologia Oral: “erros na confecção das radiografias”. A investigação foi feita aplicando-se a mesma aula expositiva sobre erros para os alunos de graduação do curso de Odontologia de quatro faculdades do Rio de Janeiro. Para isso foi entregue o CD-ROM desenvolvido para o grupo de alunos que utilizariam o material multimídia. Posteriormente foi feita uma avaliação para mensurar o resultado obtido pelo grupo que utilizou o CD-ROM e pelo grupo que não utilizou o método auto-instrutivo. A análise dos resultados demonstrou que o uso deste método auto-instrutivo associado ao método tradicional demonstrou ser eficaz, melhorando o desempenho dos alunos na interpretação radiográfica.

31. A visão do aluno e do professor sobre o processo ensino-aprendizagem

Noro, L. R. A.*, Ferreira, M. E. M., Albuquerque, D. F.

O presente trabalho procurou conhecer e comparar a visão de professores e alunos do curso de Odontologia da UNIFOR sobre o papel do professor no aprendizado do aluno. Para tanto foram entrevistados alunos do 9º semestre e professores de todas as áreas de conhecimento. As respostas foram categorizadas de modo a poder expressar a visão mais comum entre os dois grupos. Para a maioria dos alunos, bom professor é aquele enquadrado nas categorias “relacional” (54,3%) e “cognitivo” (42,9%). Já para a maioria dos professores, o bom aluno é aquele que se enquadra na categoria “motivação” (57,8%), relacionando o aprendizado do aluno a quanto o mesmo está estimulado para aprender. O aspecto cognitivo, apesar de ser entendido como importante por ambos, não foi considerado o mais importante para o desenvolvi-

mento do processo ensino-aprendizagem. Ao considerar a motivação como o item mais importante para identificar um bom aluno, o professor transfere a responsabilidade do aprendizado exclusivamente para o aluno. Tendo em vista o grande valor que o aluno imprime à relação interpessoal, é fundamental que tal questão esteja presente na formação do professor.

32. Bioética: experiência de ensino multiprofissional na Universidade Estadual de Londrina/PR

Nakama, L.*, Rezende, L. R.

O curso de Odontologia da UEL oferece a disciplina especial de Introdução à Bioética, ofertada para alunos de Odontologia, Comunicação Social/Jornalismo, Serviço Social e Física. Tem como objetivos: 1) proporcionar iniciação a princípios de ética filosófica e bioética aplicada; 2) fomentar a reflexão crítica na construção de indivíduos e comunidades éticas; 3) oportunizar a reflexão crítica entre diferentes cursos. A ementa é a seguinte: Fundamentos de ética e bioética; Bioética e direitos humanos; Bioética e ciência; Bioética e comunicação. A metodologia incorpora os fundamentos éticos de uma relação professor-aluno mais simétrica, a atenção às situações de vulnerabilidade, o respeito à pluralidade de pensamento, a responsabilidade individual e grupal. A disciplina de Bioética oportuniza um espaço acadêmico para além das disciplinas técnicas, e a vivência entre diferentes cursos é enriquecedora para a formação profissional e para o crescimento dos alunos, como pessoas e cidadãos. Consideramos, portanto, que ela consegue atingir os seus objetivos, mostrando que a Bioética é mais que um mero exercício de especulação acadêmica.

33. Estratégias para o desenvolvimento da criatividade na apresentação de trabalhos escolares

Abreu, M. V. A.*, Silva, M. E. S., Resende, V. L. S., Silva, V. L. V.

Os cursos de formação profissional são utilizados recursos pedagógicos a fim de propiciar condições para que o discente desenvolva a criatividade na apresentação dos trabalhos exigidos pelas disciplinas. Os cursos de Odontologia são voltados para atividades que exigem profundo conhecimento científico e apresentam poucas oportunidades de despertar, através de experiências criativas, o enriquecimento da

formação humanística do aluno. A construção da cidadania exige que o indivíduo tenha várias leituras dos elementos que envolvem a formação profissional. Essa integração abre novas perspectivas de trabalho e facilita a interação profissional-paciente. A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais além de se preocupar com a boa formação profissional dos seus alunos tem agregado valores filosóficos com fundamentação pedagógica nas suas disciplinas, mesmo as mais específicas. Esse trabalho tem como objetivo apresentar estratégias técnicas pedagógicas para estimular o desenvolvimento criativo dos discentes e apresentar uma experiência do estímulo da criatividade na apresentação de trabalhos na disciplina de Radiologia. Radiografias intrabucais foram utilizadas como material técnico-científico. Elas foram interpretadas por duplas de alunos quanto ao tipo, região radiografada e falhas técnicas. Os trabalhos foram apresentados de forma tradicional (5%) e criativa (95%) e os apresentadores concorreram a um certificado de melhor trabalho na categoria criatividade. A seleção das melhores apresentações foi realizada por alunos que já haviam cursado a disciplina, funcionários e professores da faculdade. A variedade de trabalhos apresentados e o entusiasmo dos alunos em sua realização mostraram a importância da motivação para motivar a liberdade de expressão, mesmo em um assunto muito técnico. Conclui-se que a utilização da criação para o enriquecimento da formação do aluno é um instrumento de alto valor e serve de suporte para o estabelecimento de profissionais integrados à modernidade.

34. A utilização do tratamento restaurador atraumático - ART no programa realizado por equipes de saúde bucal na estratégia do Programa de Saúde da Família - PSF da cidade de Governador Valadares, Minas Gerais

Figueiredo, M. C.*, Badaró, D. A., Cruz, I. C., Machado-Neto, M. D.

Enfatizando a saúde da família como estratégia que incorpora diversos sentidos da integralidade da atenção à saúde em suas diretrizes básicas como: humanização, vínculo, responsabilização e a integração do ensino para a atenção integral em saúde, o presente trabalho tem como objetivo mostrar resultados após 2 anos da implementação de um programa de bases educativa, preventiva e curativa elaborado através de uma instituição de ensino FOUFRGS e realizado por

3 equipes do PSF de Valadares, MG. Foi realizado um levantamento em 11.108 crianças encontrando 177 casos de urgência, 961 extrações indicadas, 692 cáries extensas, 3.579 pequenas cáries, 5.699 sem lesões de cárie aparente. Estes serviram como ponto estratégico para a implementação deste programa que centralizou-se no ART pela sua eficácia e resolutividade no controle de doenças bucais, decidiu-se pelo incentivo da preparação e distribuição do fio dental feito de rafia desfiada e esterilizada sempre priorizando o atendimento de grupos terapêuticos. Após 2 anos de implementação deste programa e capacitação dos profissionais nele envolvidos, adquiriu-se uma integração com toda a equipe de saúde da família, visto que todos estavam voltados para a diagnóstico e prevenção das doenças sistêmicas e bucais. Realizou-se: 11.742 consultas, 3.237 visitas domiciliares, 2.182 palestras, 10.317 escovações supervisionadas, 5.694 fluoroterapias e 2.253 ARTs. Mudanças de paradigma sobre saúde, integração do ensino para a atenção integral em saúde, acesso da população aos serviços de saúde e redução dos índices de doenças bucais são fatos.

35. Atendimento odontológico aos pacientes com necessidades especiais da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS

Figueiredo, M. C.*, Ferrão, M. A., Lima, G., Rosa, A.

Existem muitas dificuldades no atendimento a pessoa com necessidades especiais e estas tornam-se ainda maiores, quando tratamos de um setor bem específico da saúde, como é o caso da saúde bucal. Desta forma, a relação entre o dentista e o paciente especial deve vir acompanhada de uma série de preparos prévios específicos diante de toda a problemática apresentada por ele. No entanto, o atendimento odontológico direcionado para os especiais deve ocorrer de maneira espontânea, lógica e transparente, e, para que isto ocorra, o CD deve aperfeiçoar-se na área. Isto dará subsídios para obtenção do êxito, contribuindo verdadeiramente para que o tratamento seja integral e sobretudo humano. Mas a falta de profissionais capacitados para atendê-los é fato. Deste modo, justificando a integração do ensino para a atenção integral a saúde destes pacientes, instituiu-se desde 1998, o curso de extensão universitária: Atendimento Odontológico aos Pacientes Especiais na Faculdade de Odontologia da UFRGS, que objetiva: oportunizar ao CD, a planejar, normatizar e executar o atendimento

odontológico à estes pacientes, tanto em nível ambulatorial como hospitalar sob anestesia geral; dar ao CD condições de executar uma prática da promoção de saúde direcionada para este tipo de paciente através de manobras clínicas de natureza educativa/preventiva e restauradora; qualificar o CD para que proporcione um atendimento odontológico individualizado e especializado, e, por conseguinte, seguro para os pacientes. No curso de extensão universitária: Odontologia para Pacientes Especiais da FOUFRGS, nosso objetivo maior, é buscar caminhos inovadores, que possam nos mostrar um futuro melhor e mais digno para um mundo mais justo e mais igualitário.

36. Homem virtual: modelo anatômico 3D dinâmico aplicado para educação em Odontologia

Malmström, M. F. V.*, Marta, S. N., Böhm, G. M., Wen, C. L.

Buscando modernas ferramentas iconográficas para uso em educação, o Projeto homem virtual da Disciplina de Telemedicina da FMUSP está sendo aplicado na Odontologia pela USC, nos tópicos de Articulação Temporomandibular e Dentística. O Homem Virtual representa um método de comunicação dinâmica e dirigida que reúne de forma gráfica, interativa e dinâmica, uma grande quantidade de informações. A possibilidade de visualização em 3 dimensões, de estabelecer correlações anatômicas, de aplicar recursos de transparências e subtração (exclusão) de estruturas anatômicas, e inclusão de dinâmica funcional, o tornam numa iconografia inédita para transmissão de grandes quantidades de informações em curto espaço de tempo, aumentando a eficiência educacional dos alunos. Associado a simulações de movimentos fisiológicos e patológicos, e recursos terapêuticos, este recurso educacional proporciona a integração dos conhecimentos, desperta curiosidade dos alunos e aumenta a velocidade do aprendizado. A construção destas iconografias é resultante de um trabalho conjunto entre especialistas da área odontológica, com médicos especialistas em mídia interativa da Telemedicina e equipe de artistas gráficos. A tecnologia do modelo anatômico em 3D é importante para ensino presencial ou à distância e os dois projetos são um passo inicial da modernização dos recursos iconográficos educacionais utilizados na Odontologia.

37. Trabalhar Sorrindo: articulação entre universidade e empresas por uma lógica de vigilância à saúde

Rendeiro, M. M. P.*; Bastos, L. F., Souza, R. A., Jorge, R. R.

As transformações ocorridas no setor saúde, em função do progressivo processo de implantação do SUS e a necessidade de uma prática odontológica que integre cuidados individuais e ações voltadas para o coletivo, à luz dos mais recentes avanços científicos, tem conduzido à busca de estratégias que possibilitem atuar sobre a formação profissional. O objetivo deste trabalho é apresentar o projeto Trabalhar Sorrindo, estágio de extensão que privilegia atividades coletivas e individuais de promoção de saúde, desenvolvidas em espaços sociais, na lógica da vigilância à saúde, que reforça o entendimento do processo saúde/doença vinculado à vida e trabalho, extrapolando o biológico e pesquisa em serviço. Desenvolve-se pelo estabelecimento de parceria entre a RESITEC e a UNIGRANRIO, seleção dos bolsistas, apresentação da proposta para os diretores e funcionários, levantamento dos problemas, TRA, educação em saúde, escovação supervisionada, procedimentos realizados no próprio espaço da fábrica e encaminhamento dos casos de maior complexidade para a universidade. O projeto encontra-se em fase inicial, constituindo-se em novo e importante espaço para a prática e desenvolvimento da Odontologia.

38. Organizando o serviço como unidade educacional: avaliação da integração docência-assistência 97/99

Reis, J. M.*; Rendeiro, M. M. P.

ASaúde Bucal/Rio inovou ao estabelecer parceria com universidades para o desenvolvimento de gestão compartilhada e implementação, acompanhamento, supervisão e avaliação de estágio visando compatibilizar o modelo conceitual com as propostas de atuação prática. O objetivo deste trabalho foi avaliar, após 2 anos, a integração entre academia e serviços e o entendimento dos acadêmicos quanto à proposta. Utilizou-se um questionário, com perguntas abertas e fechadas, aplicado aos supervisores dos serviços (n = 80) e aos acadêmicos (n = 380), após consentimento livre e esclarecido. 51% dos acadêmicos afirmaram não ter recebido informações sobre o SUS. Apesar de 98% considerarem importante a atuação educativa em saúde, 88% prefeririam ter maior carga

horária para procedimentos cirúrgico-restauradores. 87% dos supervisores dos serviços consideraram não haver integração com as universidades e somente 30% participou do planejamento das atividades. Foi possível concluir que ainda convivemos com uma realidade incompatível com as propostas da ABENO e MEC quanto a ampliação do campo do conhecimento e práticas de RH e sugerimos a inclusão do estágio nos serviços como parte do desenho do currículo.

39. Cybertutor: educação mediada por tecnologia na Odontologia

Veronezi, M. C.*; Sgavioli, C. A. P. P., Böhm, G. M., Wen, C. L.

OCybertutor (tutor eletrônico) é um sistema computacional em Web, desenvolvido em ASP e MS-SQL, pela Disciplina de Telemedicina da Faculdade de Medicina da USP (DTM-FMUSP) e, é uma ferramenta interativa que permite aos alunos aprenderem conceitos teóricos de forma mais efetiva. Integra uma sistemática de aprendizado linear e estruturado com modelo construtivista, e dispõe de ferramentas que estimulam desenvolvimento da cognição, capacidade de expressão e síntese e estudo colaborado dos alunos, representados pelos ambientes de fórum de debates e tutorização on-line. O curso de Odontologia da USC estruturou dois cursos (Disfunção da Articulação Temporomandibular e Dentística) em conjunto com a DTM-FMUSP para modernizar as ferramentas educacionais para a graduação e estruturação de programas de aprimoramento continuado à distância, e têm como características a implementação de conceitos focando o estímulo do raciocínio, a otimização das atividades presenciais em capacitação prática e desenvolvimento emocional dos alunos para lidar com situações críticas. Além dos recursos interativos, os cursos caracterizam-se por terem 3 níveis de avaliação de conhecimento (avaliação interativa de reforço, desafio e aplicação clínica) que permitem aferir as aptidões em diferentes níveis de conhecimento. Por se basearem na Internet, estes cursos podem ser acessados de qualquer local.

40. O processo de trabalho no projeto FORP-USP no DISEI-XINGU

Mattos, M. G. C.*; Oliveira, C., Pacagnella, R. C., Junior, W. M.

A oferta pública dos serviços de saúde bucal no Brasil teve um crescimento significativo nas décadas

de 80 e 90 quando se iniciaram movimentos institucionais precursores da formação do SUS. Entretanto, paralelamente a esses avanços, o País viveu uma crise da assistência à saúde, decorrente do esgotamento do modelo biomédico tradicional, fazendo ressurgir programas desenvolvidos segundo a lógica da abordagem da promoção de saúde e mostrando a necessidade de mudanças no processo de formação do profissional de saúde. A FORP-USP em convênio com a UNIFESP e o Distrito Sanitário Especial Indígena do Xingu (FUNASA) incluiu no novo currículo o Estágio Optativo: Saúde Bucal no Parque do Xingu, aos alunos do 3º e 4º ano de Odontologia. Este trabalho objetiva descrever através do olhar qualitativo e quantitativo as atividades de treinamento dos agentes indígenas de saúde e professores, visando a capacitação para o desenvolvimento das ações de promoção e prevenção à saúde com atividades de orientação sobre saúde bucal, distribuição de escovas e pastas dentais, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor gel na escova, além da adequação do meio bucal para todos indivíduos presentes nas aldeias.

41. Estágio supervisionado do curso de Odontologia: avaliação pelos professores das escolas a respeito das atividades em promoção de saúde realizadas em seu ambiente de trabalho

Matta, M. L.*, Abreu, M. H. N. G., Silveira, R. R., Zocrato, K. B. F.

Sabendo-se da importância dos educadores de ensino médio, fundamental e infantil para a vivência dos alunos em um meio favorável à saúde, este trabalho teve o objetivo de conhecer a opinião destes profissionais a respeito das atividades em saúde bucal desenvolvidas pelos estudantes de Odontologia do Centro Universitário Newton Paiva. Do total de 47 educadores, 42 participaram da pesquisa (89,3%). Foram aplicados questionários estruturados e pré-testados a todos os educadores das escolas onde se desenvolve a disciplina de Estágios Supervisionados I, II e III do curso de Odontologia do Centro Universitário Newton Paiva. Todos os participantes (100%) consideraram importantes os projetos desenvolvidos, ressaltando a oportunidade do aprendizado com a prática e percebendo mudanças positivas para a saúde bucal dentre as crianças e adolescentes das escolas. As atividades realizadas foram consideradas ótimas ou muito boas por 35 (83%) participantes. Lembrou-se que estas são instrutivas, divertidas e inteligentes, me-

lhorando até a auto-estima e o relacionamento com os professores. Apenas dois professores (5%) disseram que as atividades em saúde conturbam as aulas e 5 (12%) deixaram de responder a este questionamento. Vinte e dois professores (52%) disseram receber dúvidas dos alunos a respeito de saúde bucal frequentemente e 38% ocasionalmente. Assim a grande maioria (93%) trabalha o conteúdo de saúde bucal dando seqüência ao trabalho desenvolvido pelos estudantes de Odontologia. Dentre os recursos mais utilizados foram citados livros, folhetos e revistas por 60% dos educadores e a exposição oral, por 57%. A maioria destes multiplicadores (62%) recebeu informações a respeito da saúde bucal apenas no ensino médio. Entretanto os mesmos sentem-se seguros em abordar estes temas, pois consideram haver uma boa integração com os estudantes de Odontologia. A opinião dos educadores evidencia que as atividades de saúde bucal, realizadas pela disciplina de Estágio Supervisionado, são consideradas relevantes para sua prática pedagógica.

42. As Diretrizes Curriculares Nacionais e os cursos paranaenses de Odontologia: processo de construção e perspectivas de implementação

Melo, M. M.*, Almeida, M. J., Ivama, A.

A Constituição Federal impôs ao SUS a função de ordenar a formação de recursos humanos na saúde como estratégia de consolidação. Com a publicação da LDB, iniciaram as discussões a este respeito e o Edital 04/97 da SESU/MEC, convocou as IES a apresentarem propostas para a elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais. Assim, surgiu a indagação de como ocorreu a construção das DCN e como se deu a implementação nos cursos de Odontologia do Paraná. Utilizou o método qualitativo e os dados foram coletados por entrevista semi-estruturada das quais foram extraídas categorias analíticas e submetidas à análise de conteúdo. Os atores da pesquisa foram os coordenadores de cursos do Paraná e entidades que participaram da construção das DCN. Foi possível identificar processos mais maduros e ousados que outros mais na dependência de “forças” individuais, comprometidas com o SUS, do que propriamente mudanças institucionalizadas. Aponta a necessidade de reformulação nas pós-graduações *stricto sensu*, subsidiando os docentes universitários às novas práticas de ensino que são requeridas pelas Diretrizes. Destaca

que as dificuldades encontradas têm a ver com as relações de poder existentes nas IES.

43. A extensão universitária na formação e integração do aluno de Odontologia

Peloggia, M. C.*

O objetivo deste trabalho foi realizar uma avaliação dos Projetos Extensionistas de Educação em Saúde Bucal da Universidade de Taubaté, desenvolvidos pelos alunos das disciplinas de Odontologia Social e Orientação Profissional de 2002 à 2004. Foram distribuídos questionários aos alunos participantes do programa a cada atividade abordando os aspectos da contribuição destes trabalhos na formação do próprio aluno, enquanto pessoa em relação ao próximo e enquanto futuro profissional; a problemática social como parte integrante da sua formação profissional; a identificação das condições regionais e a definição de um profissional preparado para trabalhar dentro dos princípios éticos e legais. Os resultados mostraram um envolvimento multiprofissional entre alunos, professores e profissionais das instituições envolvidas, contribuindo para a formação de novos saberes e novas práticas em saúde. Conclui-se que os alunos mostraram uma formação preventiva e humanitária, aptos a trabalhar em saúde pública, beneficiando a comunidade com programas de alcance social e com planejamento adequados interferiram nos problemas de saúde bucal da comunidade, criando um perfil de liderança na comunidade.

44. Extensão universitária versus Odontologia: uma avaliação de dez anos

Peloggia, M. C.*

Este trabalho realizou um levantamento quantitativo dos serviços oferecidos a comunidade pelo Programa de Educação em Saúde Bucal da Universidade de Taubaté entre 1994 e 2004. Verificou o número de participantes; o número de consultas educativas e preventivas; o número de parceiros e instituições conveniadas além dos dados relativos ao sexo, faixa etária e necessidade de tratamento. Foram realizadas 32.379 consultas, 346 palestras educativas e preventivas, teatro, vídeos, gincanas para participação coletiva e entrega de livros de pintura e atividades, “folders” educativos e 363 atendimentos em unidade móvel. O número de parceiros chegou a 11. Ocorreu equilíbrio entre o sexo masculino e feminino, 47% e 53% respectivamente para 4 a 14 anos, 78% dos participantes.

De 15 à 75 anos, 62% do sexo feminino e 38% masculino, correspondendo aos 22% restantes. Dos participantes, 92% apresentavam entre 1 a 8 procedimentos acumulados. Foram envolvidas no programa 76 escolas, 3 asilos de 9 prefeituras. Conclui-se que o Programa Educação em Saúde Bucal, presta valiosa contribuição à saúde bucal da população, tendo grande valor na formação do perfil profissional dos alunos de Odontologia.

45. Detecção do câncer bucal: a prevenção ao alcance da população

Castillero, M. E. M.*, Macedo, M. C. S., Ferrari, G. A., Genta, M. E. A.

Sabe-se que a prevenção tem papel fundamental na detecção e tratamento precoce do câncer bucal. Porém, é necessário treinar o profissional para um correto diagnóstico das lesões bucais, bem como munir a população de dados para que possa compreender a importância da prevenção e proceder ao auto-exame bucal. Para tal, foi desenvolvido um site contendo informações relevantes ao paciente numa linguagem de fácil compreensão, além de um plano de auto-exame *pari passu*, proporcionando um meio eficaz de alerta e prevenção das lesões da cavidade bucal. O paciente encontra referência a todos os centros de tratamento e orientações quanto a seus direitos no território nacional. De forma interativa, são disponibilizados questionários de preenchimento fácil e rápido para checar a compreensão do leitor ao final dos textos explicativos. A constatação do aprendizado é fornecida ao paciente após a realização do teste de conhecimento. Valendo-se do ensino à distância e da integração das áreas de Saúde, a Odontologia conta com uma ferramenta de abrangência nacional e de grande valia na prevenção do câncer bucal, que vem sofrendo um crescimento assustador no número de casos/ano/Brasil.

46. Ensino à distância: munindo profissionais na prevenção do câncer bucal

Castillero, M. E. M.*, Macedo, M. C. S., Ferrari, G. A., Souza, M. B.

O conhecimento na área de Saúde caminha a passos largos e muitos profissionais não conseguem acompanhar sua evolução. As patologias bucais apresentam número alarmante de casos no Brasil e exigem um profissional atualizado na prevenção e detecção.

Sabendo-se que é fundamental o conhecimento das lesões da cavidade bucal para que se previna o desenvolvimento de lesões malignas e se institua um tratamento precoce, foi desenvolvido um site com informações para o público leigo e uma área exclusiva para os profissionais de Saúde como parte de um projeto de prevenção e diagnóstico precoce do câncer oral. Através do EaD utilizando o ambiente TeleEduc é disponibilizado um curso que torna possível atualizar-se de maneira rápida e interativa. O profissional com dúvidas pode utilizar a teletriagem enviando os dados de seus pacientes, para obter uma segunda opinião no diagnóstico. É apresentada uma vasta galeria de imagens com descrição de características clínicas e tratamento fornecendo-as graciosamente aos interessados em participar deste trabalho de conscientização e prevenção do câncer bucal. A atualização do conhecimento através do EaD se faz presente neste projeto de prevenção do câncer bucal.

47. Superando a fragmentação na construção do sujeito – a percepção de docentes com formação em Saúde e Sociedade/USS

Gouvêa, M., Brum, S., Casoti, E., Strazeri, C.

Os docentes do curso de Odontologia da Universidade Severino Sombra estão vivenciando a transição de uma grade curricular tradicional para uma nova matriz curricular a partir da redefinição do Projeto Político-Pedagógico da instituição. Assim, desde o 1º semestre do ano de 2004, temos operacionalizado este projeto, com permanentes reflexões sobre o papel do docente na qualificação do ser humano, visando orientar a formação de profissionais de Saúde comprometidos com o contexto político, econômico e social de nosso País. A nova matriz curricular pressupõe o abandono da concepção de disciplinas sob responsabilidade de diferentes equipes de especialistas e independentes sob o ponto de vista teórico-prático-metodológico. No caso da Saúde Coletiva, as disciplinas afins no antigo modelo consistiam de: Psicologia (1º período), Antropologia (2º período), Odontologia Social e Preventiva I (4º período), Sociologia (5º período) e Odontologia Social e Preventiva II (6º período). Com a implantação das mudanças, os novos alunos já iniciam a trajetória acadêmica discutindo o campo Saúde e Sociedade que os acompanhará por todo o curso. O trabalho envolve a convivência de discentes de variados períodos e uma equipe de 6 docentes com formação em Psicologia, Filosofia e

Odontologia. São formados grupos de trabalho que partilham saberes e propõem medidas que possam implementar a construção coletiva do conhecimento. O trabalho nos grupos é orientado pela opção pedagógica da problematização e são utilizados os mais diversos recursos metodológicos atrelados à experiência individual e coletiva dos participantes. A articulação com o serviço é referência fundamental que norteia esse processo de aprendizado. Nesse projeto compartilhado, ensino-serviço, esperamos encontrar espaço fecundo e reconhecer diferentes encaminhamentos no sentido da saúde de todos.

48. Por que realizar o portfólio como instrumento de organização e documentação na Clínica Integrada do UNIVAG-MT?

Salles, M. A.*, E. M. S., Frare, V., Cruz, F. K. F.

Aprendizagem só é plenamente eficaz, quando criam condições para uma contínua e progressiva assimilação dos conteúdos estudados. Esta assimilação precisa ser qualitativa e seletiva, dada à complexidade e a enorme diversidade do conhecimento. O portfólio é um recurso de ensino que propicia ao estudante o desenvolvimento de competências para avaliação do seu próprio trabalho, e auxilia na construção do conhecimento, por proporcionar dados atualizados. O portfólio de simples aspecto composicional conhecido como processofólio a procedimentos que incluem, principalmente reflexões do estudante acerca do seu crescimento intelectual. Na Clínica Integrada os professores foram introduzindo aos poucos este método e principalmente delegando ao discente, o máximo de flexibilidade possível no processo, para que este tivesse condições de aprimorar suas habilidades e facilitar uma elaboração ordenada de conceitos. O estudante atual deve-se convencer que sua aprendizagem é uma tarefa eminentemente pessoal. Conclui-se que esta instituição está comprometida em demonstrar ao corpo discente e docente a necessidade de uma transformação acadêmica no âmbito de uma educação qualificada.

49. Perfil do planejamento do conteúdo da Prótese Parcial Removível, disciplina Clínica Odontológica II, facilitando a práxis do estudante em Clínica Integrada do UNIVAG-MT

Salles, M. A.*, E. M. S., Frare, V., Cruz, F. K. F.

Planejar diz respeito ao trabalho cognitivo de programação para qualquer empreendimento desenvolvido como um roteiro de métodos preestabelecidos e fundamentados na indicação ou contra-indicação de técnicas já conhecidas, base para orientar a execução do evento proposto. Essa atividade, quando direcionada à recuperação de pacientes parcialmente dentados com próteses parciais removíveis, é ampla e fundamenta-se nos conhecimentos pelos próprios parâmetros da Odontologia. Nessa fase conduzirá o estudante na Clínica Integrada a aplicar a práxis, exercitar seu raciocínio, calcado nos dados diagnósticos previamente colhidos para fazer a seleção correta dos elementos da estrutura metálica da prótese parcial removível. Através do diagnóstico, recomenda-se que sejam tiradas fotocópias dos modelos de estudo, para confecção do desenho da armação metálica. O desenho é essencialmente um plano de tratamento e deve ser realizado pelo estudante. Este, e não o técnico em laboratório, conhece o diagnóstico e para este fim foi orientado nas ciências fundamentais. Conclui-se que o ensino-aprendizagem se torna em resignificar aos métodos de integração de teoria e prática.

50. Perfil do aluno ingressante na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo em 2003/2004

Junior, O. C.*, Araújo, M. E., Rodrigues, A. F.

O perfil do aluno que ingressa no curso de Odontologia é uma informação valiosa para as instituições. Em uma escola pública em que a seleção de ingresso é criteriosa esta informação pode servir para diferentes outras análises. Avaliamos informações dos alunos ingressantes na Faculdade de Odontologia na Universidade de São Paulo (FOUSP) em 2003/04 solicitadas no momento da inscrição. Analisamos os dados: 1) inscrição em outros vestibulares, 2) origem da escola dos alunos, 3) tempo de preparo para ingresso, 4) grau de instrução dos pais, 5) estado civil, idade, sexo e etnia, 6) renda familiar mensal, 7) número de pessoas na casa sustentadas pela renda familiar. Os resultados mostram que o aluno foi candidato a outras

universidades públicas paulistas (67% e 78%), que a maioria ingressou após 1 a 2 anos de estudos em curso sendo que 7% e 15%, estudaram mais de dois anos nestes cursos; os alunos vieram predominantemente de escolas privadas (51% e 67%), a maioria dos pais possui nível superior completo (42% e 56% para os pais e 36% e 53% para as mães); são solteiros (97% e 97%), brancos (78% e 78%), do sexo feminino (77% e 62%) entram com 18 ou 19 anos na faculdade; a maioria da renda familiar mensal se encontra entre R\$ 500,00 a R\$ 5.000,00 onde se sustenta de 4 a 5 pessoas na família (68% e 71%). Podemos concluir, segundo a análise dos resultados, que apesar da renda se situar em uma faixa privilegiada, economicamente falando, não se pode caracterizar, pelo alto número de dependentes na família e pelo custo do curso odontológico, que os alunos da FOUSP sejam financeiramente privilegiados e que um fator importante para a aprovação no curso de Odontologia da FOUSP é a escolaridade dos pais.

51. Dinâmica de avaliações de docentes e de disciplinas na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Crivello-Junior, O.*, Faljoni-Alario, A., Araujo, M. E., Rodrigues, A. F.

A USP instituiu em 1995 o processo de avaliação de disciplinas realizada pela Câmara de Avaliação da Pró-Reitoria de Graduação. Este processo é conhecido como avaliação central. Como os resultados não são imediatos, muitos alunos não sentem estímulos para participar do processo. A resposta dos questionários é efetuada pela Internet. A avaliação continuada é avaliação realizada pela Comissão de Graduação da FOUSP. Tem um objetivo que a diferencia da avaliação central: os alunos que avaliam recebem as consequências da avaliação. Esta avaliação é realizada em duas etapas: no meio da ministração da disciplina avaliada e ao final. A resposta da primeira avaliação é tabulada e devolvida aos docentes em poucos dias. Na avaliação central os questionários contemplam aspectos relativos ao professores e disciplinas: presença do professor em aula, disposição em tirar dúvidas, respeito ao horário, incentivo às atividades acadêmicas e estímulo para formação do espírito crítico. Em relação às disciplinas perguntou-se: objetivos, carga horária, importância, suas relações com as outras e sua avaliação global. Na avaliação continuada os alunos opinam sobre a disciplina: organização; didática; número de

professores e aproveitamento do horário de aula; respeito e disponibilidade dos professores. Nas disciplinas clínicas questionamos as posturas éticas dos professores, a biossegurança e o número de pacientes atendidos. As avaliações na USP se complementam. Não se conseguiu criar a cultura da avaliação entre os alunos.

52. Estudo das características organizacionais dos cursos de Odontologia do estado de São Paulo

Rodrigues, R. P. C. B.*, A. A. P., Saliba, N. A., Moimaz, S. A. S.

O objetivo deste estudo foi analisar dados relativos à organização dos cursos de Odontologia do estado de São Paulo. As informações foram obtidas no site do Ministério da Educação. Os dados coletados foram digitados e analisados por meio do programa Epi Info 6.04. Pode-se constatar que atualmente existem 172 cursos de Odontologia no Brasil, dos quais 94 na região Sudeste, 30 na Sul, 25 na Nordeste, 12 na Norte e 11 na Centro-Oeste. A análise dos dados demonstrou que no estado de São Paulo existem 53 cursos distribuídos em 29 cidades, sendo 11 destes na capital. Quanto à categoria administrativa, 79,2% dos cursos são em instituições privadas e 20,8% em públicas. A maioria dos cursos adota o regime letivo semestral (67,9%) e turno de oferta de aulas integral (56,6%). Com relação ao número de vagas, a maioria dos cursos diurnos oferece entre 50 e 100 vagas (67,9%). No estado de São Paulo, 66,0% dos cursos de Odontologia tem duração de 8 semestres e 49,0% possui carga horária entre 4.000 e 5.000 horas. Com referência à organização acadêmica, 75,5% dos cursos são em universidades, 13,2% em faculdades e 11,3% em centros universitários. Constatou-se ainda que 27 cursos foram criados a partir da década de 1990 sendo que 11 destes iniciaram após o ano 2000. Com base nos dados analisados, pode-se concluir que o estado de São Paulo concentra a maioria dos cursos de Odontologia do País, oferecidos principalmente por instituições privadas, com notável aumento da criação de novos cursos nos últimos quatro anos.

53. Vivenciando o SUS no PSF de Campina Grande: um olhar acadêmico

Lucas, R. S. C. C.*, Cavalcanti, S. D. L. B., Colaço, T. M. J. M.

O componente curricular Estágio Supervisionado II do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, propõe na formação do aluno do 2º ano, uma fundamentação teórica acerca da evolução das Políticas Públicas de Saúde Bucal no Brasil, além de noções básicas de Organização, Administração e Avaliação dos Serviços de Saúde do SUS/PSF. Durante todo um semestre letivo, os alunos frequentam, um turno por semana, as Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) com o objetivo de vivenciarem a rotina de trabalho das Equipes de Saúde da Família, no âmbito da unidade e sua área de abrangência, nas zonas urbana e rural. Este trabalho tem o propósito de relatar a vivência de alunos do curso de Odontologia da UEPB, em estágio nas UBSFs do município de Campina Grande com preceptoría docente e dos cirurgiões-dentistas das unidades conveniadas.

54. Avaliação quantitativa e qualitativa em cursos de Endodontia

Zaragoza, R. A.*, Ferrari, P. H. P., Santos, M.

Este trabalho se propôs a criar um banco de dados eletrônico para armazenar informações de natureza quantitativa e qualitativa relacionadas à Clínica de Endodontia, em nível de graduação ou pós-graduação. Na plataforma Microsoft Visual Basic foram criadas fichas clínicas que satisfizessem as necessidades da clínica endodôntica: exame clínico, procedimentos diários e obturações, além do arquivo de imagens. O acesso do aluno ao aplicativo era feito por meio de senha. Assim, ele preenchia todas as fichas clínicas relacionadas ao caso clínico em tratamento num terminal de computador. Todas as imagens eram digitalizadas, o retorno do paciente para controle era agendado e o tratamento qualificado pelo professor. Com base nas informações, é possível filtrar, classificar e emitir relatórios clínicos, de imagens ou gráficos. Assim, o acompanhamento dos alunos de um curso de graduação ou mesmo em cursos de extensão em Endodontia pode ser mais facilmente realizado e a evolução do aluno avaliada. Os resultados obtidos com 52 alunos no atendimento de 587 pacientes nos permitiram concluir que o banco de dados eletrônico ampliou as possibilidades de avaliação do ensino de Endodontia.

55. Extensão universitária: o passaporte de conexão à comunidade

Miguens Jr., S. A. Q.*, Balaguez, C., Radtke, A.

Muitas mudanças têm ocorrido nas universidades brasileiras, visando uma adequação para melhor formação de profissionais. Devido à sua capacidade articuladora entre o ensino e pesquisa, a extensão tem cada vez mais espaço no âmbito acadêmico e social. O trabalho objetiva saber qual tem sido o papel desempenhado pela extensão nos cursos de Odontologia do sul do Brasil. A metodologia constou de revista de literatura e envio de um instrumento de coleta de dados aos cursos de Odontologia dos estados do RS, PR e SC. Dentre os resultados, destacou-se a presença da extensão na missão institucional, adequação de 75% dos cursos ao Sistema RENEX, o que estabelece linhas programáticas e organização; realização de atividades de promoção de saúde por 100% dos cursos e participação da comunidade no planejamento e execução das estratégias elaboradas. Concluiu-se que atividades extensionistas passam a ser prática e não teoria nas instituições, havendo transformação das ações antes assistencialistas para ações de promoção de saúde e comprometimento social. Também foi observada a necessidade do despertar das instituições quanto à função da extensão como meio de conexão à sociedade.

56. Projeto Agentes de Saúde Mirins: experiência interdisciplinar na prática da extensão dos cursos de Odontologia e Fonoaudiologia da ULBRA - CANOAS/RS

S. A. M.*, Celeste, R. K., Delgado, S., Macedo, R. P.

Um dos princípios da atividade extensionista é a formação de parcerias. Nessa idéia, os cursos de Fonoaudiologia e Odontologia estabeleceram parceria com a ONG Instituto Solidariedade, que desenvolve um projeto de estímulo ao esporte em associações de bairros. O projeto propõem metodologia participativa, com a construção conjunta das atividades. Assim, uma equipe de acadêmicos capacitados desenvolvem numa primeira fase oficinas com crianças (12 a 14 anos), com objetivo de prepará-las através de atividades como teatro, construção de jogos e organização de campanhas preventivas na comunidade. Na segunda fase, os agentes mirins já estão nos bairros como multiplicadores. Isso se dá pelas visitas domiciliares juntamente com os acadêmicos, explicando aos seus familiares, vizinhos e outros moradores tudo o que

aprenderam, além de distribuírem “folders” e kits preventivos criados pelos mesmos. A idéia de capacitar crianças da comunidade é uma atividade valiosa, pois possibilita a perpetuação das ações e conhecimentos transmitidos. Como atividade de extensão, ela amplia o campo de ação dos projetos e dos seus resultados. Além disso, as crianças passam a ser referências locais e lideranças.

57. Interação do ensino da Bioética, Sociedade e Pesquisa

Costa, S. M.*, Dias, O. V., Canela, J. R., Drumond, J. G. F.

A disciplina Bioética ministrada na Unimontes propicia um espaço crítico e reflexivo para a formação do profissional de Saúde. O ensino extrapola os limites da sala de aula provocando o encontro dos estudantes com a sociedade, na busca da contextualização da teoria e compreensão dos fatos. O trabalho objetiva apresentar a metodologia didática da disciplina, que propõe a interação entre ensino, sociedade e pesquisa. Os docentes elaboraram um projeto de pesquisa repensando e recriando as concepções pedagógicas da metodologia de ensino da Bioética. Os discentes de Odontologia, Enfermagem e Medicina desenvolveram pesquisas de campo utilizando questionários com temas bioéticos. A amostra foi constituída por líderes religiosos, profissionais da Saúde e membros da sociedade de Montes Claros, sendo 100 pesquisados por tema. Os resultados foram apresentados em seminários da disciplina e em eventos científicos. A metodologia didática viabilizou: o trabalho em equipe multiprofissional; integração ensino/pesquisa/sociedade; contextualização científica; reflexão e discussão dos valores morais e éticos da sociedade; iniciação científica e fundamentação para formação ética e humanística.

58. Banco de Dentes Humanos Decíduos e Permanentes da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

Costa, S. M.*, Mameluque, S., Melo, A. E. M. A., Pires, C. P. A. B.

A utilização dos elementos dentários é de extrema importância para o processo ensino-aprendizagem. A exigência de dentes no ensino trouxe à tona questionamentos éticos em torno do comércio ilegal de dentes humanos (compras de dentes em cemitérios e em clínicas particulares). Para suprir as necessidades

acadêmicas e eliminar ou minimizar o comércio ilegal, têm sido criados bancos de dentes humanos, onde são armazenados elementos dentários. O objetivo deste é apresentar o projeto Banco de Dentes da Unimontes. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unimontes. Toda documentação foi elaborada a partir das demandas e do contexto. Tem como propostas conscientizar acadêmicos, docentes e pesquisadores sobre a importância do elemento dental como órgão; auxiliar em atividades clínicas, pré-clínicas e de pesquisa; garantir a biossegurança. A implantação do Banco de Dentes é de extrema importância pois possibilitará à Unimontes fornecer aos alunos e pesquisadores, dentes esterilizados e adquiridos de forma ética e legal, promovendo a conscientização de todos sobre o tratamento ético e biosseguro a ser dispensado ao órgão dental.

59. A experiência hospitalar e o graduando em Odontologia

Katayama, S. *, Sarno, G., Araújo, M. H., Bombana, A. C.

Durante o curso de graduação na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, alunos têm a possibilidade de participarem de estágio supervisionado por professores da FOU SP e preceptores médicos do Hospital do Servidor Público Municipal. Os 5 alunos estão participando de 1 módulo de Pesquisa e Ensino e 4 módulos de atendimento em Clínica Médica; Moléstias Infecciosas; Cardiologia; e, Oncologia. A avaliação do módulo de Clínica Médica e Moléstias Infecciosas revelou que os alunos compareceram em todas atividades teóricas, participaram das discussões de casos, acompanharam o atendimento ambulatorial, de enfermagem e de internação de 15 pacientes HIV+, 11 diabéticos, 13 hipertensos, 4 cardiopatas, 3 portadores de carcinomas, 2 portadores de pneumonia realizando tratamentos odontológicos em nível do leito ou em ambulatório em associação ao médico. A totalidade dos pacientes qualificou o atendimento como ótimo. Paralelamente 4 pesquisas estarão sendo desenvolvidas. Resultados indicaram que alunos podem mudar sua visão frente aos pacientes com alterações sistêmicas, diante da possibilidade de entenderem o doente em sua integralidade.

60. Estágio supervisionado em Odontogeriatría: experiência dos alunos DA FACS/UNIVALE

Rodrigues, S. M. *, Fernandes, E. T. P.

A implantação do estágio supervisionado em Odontogeriatría ocorreu em março de 2002. Tem por objetivo realizar atendimento odontológico em indivíduos com 60 anos ou mais, com ênfase na promoção, prevenção, recuperação e manutenção da saúde bucal, criando condições para melhoria da sua qualidade de vida e proporcionar aos acadêmicos enfoque nos estudos do processo de envelhecimento, bem como conhecimento a respeito da organização do ambiente físico para atendimento a este público. Participam acadêmicos do 4º ano de Odontologia da FACS/NIVALE, com supervisão direta de 2 professoras. São realizadas palestras educativas, orientação quanto a higienização das próteses/cavidade bucal e para o auto-exame, bem como procedimentos de atenção secundária e terciária. Este estágio proporciona inter-relação entre ensino, pesquisa e extensão, com enfoque multiprofissional e interdisciplinar envolvendo os cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Turismo. Dados obtidos mostram que até 2003 foram atendidos 133 indivíduos de ambos os sexos e realizados 1.048 procedimentos. Conclui-se que o estágio proporcionou aos acadêmicos conhecimentos sobre aspectos fisiológicos e patológicos do envelhecimento contribuindo para a formação de indivíduos capazes de manejar com sucesso as transformações da estrutura etária da população brasileira. À partir dos questionários aplicados aos idosos que receberam alta, percebeu-se que o atendimento contribuiu não só para melhoria da saúde bucal, bem como para aumento da auto-estima e qualidade de vida.

61. Aspectos pedagógicos do curso de Odontologia da UEPB na avaliação dos discentes e docentes

Colaço, T. M. J. M. *, Lucas, R. S. C. C.

Avaliar é uma tarefa difícil mas imprescindível nos setores educacionais. A UEPB instituiu reforma pedagógica em 1999 com mudanças no regime acadêmico para seriado anual e no processo de avaliação pedagógica. Após 5 anos se fez necessário avaliar o impacto das mudanças inseridas. O estudo objetivou avaliar o regime acadêmico e sistema de avaliação no Departamento de Odontologia através de consulta a professores e alunos. Utilizou-se formulário com ques-

tões abertas e fechadas. Participaram do estudo 68,5% dos discentes e 80% dos docentes. O estudo apontou necessidade de mudança do regime de seriado anual para semestral por 58,7% dos discentes e 84% dos docentes. Com relação ao coeficiente de rendimento escolar 62% dos alunos sugeriram elevar para ≥ 7 seguidos por 96% dos professores. Quanto à avaliação 84% dos alunos acordaram em manter contínua em acordo com 80% dos professores. O estudo concluiu concordância entre docentes e discentes na proposição da mudança do coeficiente de rendimento escolar e manutenção da avaliação contínua. Com relação ao regime acadêmico apesar de ambos apontarem necessidade de mudança para seriado semestral, a opinião dos docentes obteve frequência mais evidente.

62. O estágio supervisionado da Faculdade de Odontologia da UFMG: visão dos graduandos

Santa-Rosa, T. T. A.*, Vargas, A. M. D., Ferreira, E. F.

O estágio supervisionado (ES) na FO-UFMG é uma disciplina ofertada no último período da graduação. Apresenta objetivos e metodologia coerentes com as diretrizes do CNE, CSE e ABENO e é realizada na forma de internato rural ou metropolitano. O objetivo desse trabalho (COEP UFMG: ETIC 022/04) foi conhecer a visão dos graduandos do último período do curso acerca dessa disciplina, visando contribuir para sua melhoria e para a discussão sobre a importância do ES nos currículos odontológicos. A coleta de dados baseou-se em metodologia qualitativa através de grupos focais. A amostra foi constituída por alunos do último período de Odontologia, os quais participaram dos grupos em 2 momentos distintos: antes e após a conclusão da disciplina. Pela análise das discussões pôde-se constatar que para os entrevistados o ES é importante por lhes permitir trabalhar com autonomia, praticar técnicas e conhecimentos aprendidos, conhecer o funcionamento do sistema público de saúde brasileiro, vivenciar outras realidades socioeconômicas e culturais e perceber seu impacto na vida da população. Concluiu-se que os entrevistados julgam a realização do ES como importante para a sua formação profissional.

63. Percepção dos alunos de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FO-UFMG) quanto a Bioética conceitual e aplicada

Santa-Rosa, T. T. A.*, Coelho-de-Souza, T. A., Zarzar, P. M. P. A., Ferreira, E. F.

A Bioética tem sido ministrada nos cursos de graduação em Odontologia com objetivo de formar uma consciência ética apreendida e estimulada. Faz-se necessário que as universidades conheçam melhor a visão e representações dos alunos acerca da Bioética. Objetivou-se com esse estudo avaliar a percepção dos alunos da graduação da FO-UFMG quanto aos aspectos conceituais e aplicados da Bioética. A metodologia constou da aplicação de questionário a 80 graduandos da FO-UFMG (39 do 4º período e 41 do 8º período). O questionário constou de questões abertas e fechadas relativas aos conceitos, consentimento informado e Bioética aplicada na clínica odontológica. De acordo com os dados coletados constatou-se que os alunos do 4º período apresentaram maior conhecimento no que se refere à ética na pesquisa e que os alunos do 8º período apresentaram maior ênfase na prática profissional (aspectos legais). A importância da relação profissional-paciente foi mais considerada pelos alunos do 4º período. Provavelmente a ênfase do conhecimento técnico no decorrer do curso de graduação em Odontologia tenha proporcionado um distanciamento entre o pensar e o agir bioético nos futuros profissionais de Saúde.

64. Importância do acompanhamento longitudinal de pacientes reabilitados com implantes: metodologia aplicada no curso de especialização em Implantodontia da ABENO - SP

Vianna, T. T.*, Riesco, M. G., Sartori, I. A. M.

O objetivo desse trabalho é apresentar a elaboração de uma ficha de acompanhamento para estudo clínico longitudinal, a ser aplicada no curso de especialização em Implantodontia da ABENO - SP. Seguindo os critérios de avaliação, os dados coletados e orientados pela ficha avaliam: as especificações dos implantes como marca, comprimento, diâmetro, desenho, tipo de superfície, tipo de próteses (unitárias, múltiplas, sobredentaduras e próteses fixas de arcos totalmente edêntulos), as especificações protéticas como material da estrutura protética, tipo de parafu-

so e intermediário selecionado, além da qualidade do tecido mole através de um índice dicotômico. Mensura-se a necessidade de ajuste oclusal e de aperto de parafuso. A satisfação dos pacientes frente ao tratamento, pontos positivos e negativos por eles relatados também foram levados em consideração. Foi apresentado uma análise qualitativa dos resultados preliminares. Essa ficha possibilitou aos alunos seguir um roteiro, evitando-se análises clínicas empíricas, possibilitando um estudo clínico de grande validade. A metodologia sugerida ainda pode ser aplicada tanto em centros de pesquisa como em consultórios particulares.

65. Avaliação do ensino de Odontologia: atendimento odontológico e promoção de saúde bucal

Molina, V. L. I.*

A abordagem atual do tratamento odontológico orienta-se pelo modelo de promoção de saúde bucal, que busca o atendimento holístico do cidadão. Neste contexto, programas odontológicos direcionados à comunidade são fundamentais para que se possa esclarecer a importância da saúde bucal e concomitantemente auxiliar o desenvolvimento de competências essenciais ao estudante de Odontologia. Assim, a proposta deste estudo foi avaliar o atendimento odontológico dos estudantes do 4º ano da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos (FOSJC) - UNESP, na Clínica Integrada, considerando a promoção de saúde bucal. Utilizou-se de entrevista diretiva com 93 pacientes submetidos a tratamento durante o 1º semestre de 2001, investigando o perfil do paciente, o tratamento odontológico e expectativas frente ao atendimento. Quanto ao perfil do paciente, a maioria é do sexo feminino; 45,2% casados; 46,2% consideram-se brancos; 64,5% com renda até R\$ 604,00; 29,0% e 27,0% com ensino fundamental e ensino médio completos, respectivamente, e 82,7% utilizam o transporte coletivo para garantir o tratamento odontológico. Tratamento odontológico: 92,5% recebeu orientações sobre saúde bucal e 90,4% um plano de ação para a saúde bucal. Expectativas: os pacientes ficaram satisfeitos plenamente e recomendam o tratamento recebido para seus familiares e conhecidos, sob alegação de terem conquistado a saúde bucal. Entre o que definem como positivo está o atendimento pessoal (respeito, atenção, responsabilidade). A demora do tratamento e a quantidade de dentistas disponíveis foram apontados como negativos.

Concluiu-se que o atendimento odontológico prestado pelos alunos, foi satisfatório quanto à promoção de saúde bucal, na percepção dos pacientes.

66. Feminização no mundo do trabalho: uma análise em representações sociais dos acadêmicos de Odontologia

Molina, V. L. I.*

O foco de análise é a inserção da mulher no mercado de trabalho odontológico e suas implicações paradoxais, a partir das opiniões e percepções de um conjunto de alunos do curso de Odontologia, da FOSJC/UNESP, em 2002, por meio da entrevista. Esta inserção é vista primeiro como uma conquista do espaço público, por tendências naturais do mercado; e depois, como diminuição da renda dos trabalhadores da Odontologia e desvalorização da profissão. A literatura aponta que as novas possibilidades de emancipação feminina são colocadas pela reestruturação do processo produtivo. As novas tecnologias exigem um novo perfil da força de trabalho, e isto vem ocorrendo no trabalho odontológico. Os resultados apontam que as características como intuição, flexibilidade, habilidade e a emancipação feminina são como responsáveis pela inserção da mulher no mercado de trabalho e se aproximam dos demais estudos. Segundo os acadêmicos, feminização significa organização, conquista social, sensibilidade, diminuição da renda, flexibilidade, responsabilidade. Os informantes não demonstram preocupação com a feminização do trabalho odontológico, e definem como expectativas futuras a realização pessoal-profissional com formação adequada e atualização contínua para fazer frente às urgências próprias da profissão.

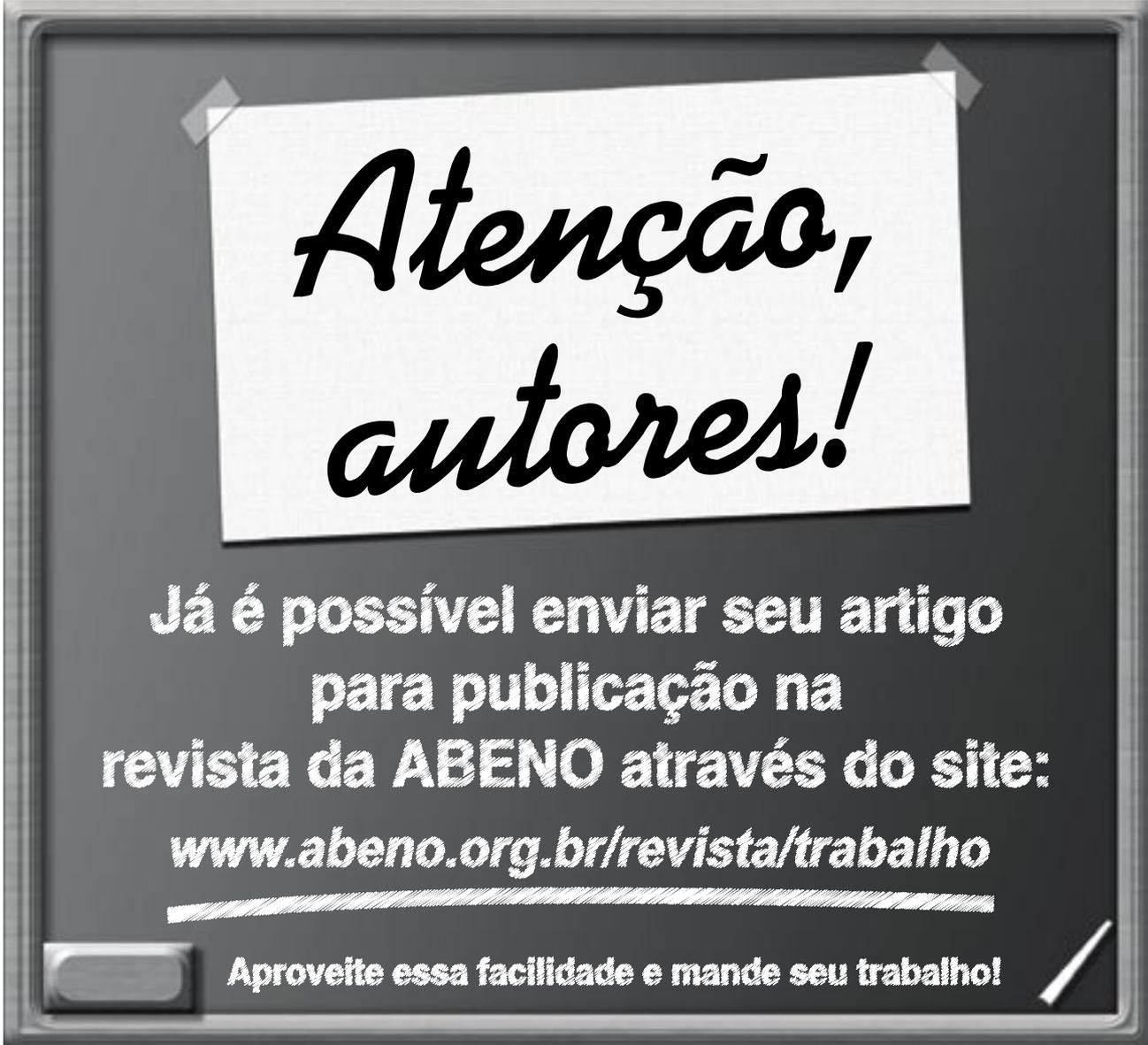
67. Avaliação anual das ações educativas-preventivas de uma clínica de bebês, instituída como um projeto de extensão de ensino em uma faculdade de Odontologia

Simm, W.*; Provenzano, M. G. A., Fracasso, M. L. C., Rios, D.

Este estudo tem como objetivo apresentar o resultado anual de um programa de capacitação e treinamento de alunos de Odontologia, para atendimento educativo e preventivo em bebês. Foram 501 atendimentos executados por 24 alunos do Cesumar, Maringá - PR. Iniciou-se a clínica com 73 bebês e, ao final de 1 ano, permaneceram 62, com idade entre 9

e 16 meses. Nesses atendimentos eram feitos exame clínico, orientações, evidenciação de biofilme dentário e profilaxia. Os pais que não realizavam a higiene bucal em seus bebês (54%) passaram a fazê-la após o 1º atendimento, mas decorrido um ano, 48% ainda apresentavam dificuldades devido à falta de cooperação da criança. Ainda assim, 40% apresentaram ausência de biofilme dentário, com uma redução de 37%. Foram identificadas 14 manchas brancas por

cárie, em 6 bebês, no entanto, 98% apresentaram-se livres de cárie cavitada. Hábitos de chupeta e dedo, inicialmente observados em 34% dos bebês, permaneceram após 1 ano. O programa foi efetivo na manutenção da saúde bucal nos bebês, ampliando a atuação dos futuros profissionais para uma abordagem preventiva mais precoce, com destaque no controle mecânico do biofilme dentário em atendimentos frequentes.



*Atenção,
autores!*

**Já é possível enviar seu artigo
para publicação na
revista da ABENO através do site:**

www.abeno.org.br/revista/trabalho

Aproveite essa facilidade e mande seu trabalho!